



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

ATA DA REUNIÃO PRESENCIAL/POR VIDEOCONFERÊNCIA ATENDENDO AO REQUERIMENTO Nº324/2023 DE AUTORIA DO VEREADOR JOSÉ ANTUNES VIEIRA, REALIZADA NA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, NO DIA DEZ DE ABRIL DE DOIS MIL E VINTE QUATRO. (10-04-2024).

Ao décimo dia do mês de abril de dois mil e vinte e quatro, quarta-feira, às nove horas e quinze minutos, foi realizada a reunião presencial/ por videoconferência atendendo ao requerimento nº324/2023 de autoria do Vereador José Antunes Vieira, para que apresentem à essa Egrégia Casa, os projetos e estratégias desenvolvidas a partir do Plano de Diversificação Econômica, considerando que as famílias se encontram em fase de mudança para os respectivos reassentamentos e precisam garantir a sua autonomia financeira. **Participaram da reunião:** o vereador José Antunes Vieira. **Registraram Presença:** Raphael D'Angelo, Analista de Relações Institucionais da Fundação Renova; Gustavo Henrique Oliveira Leite, Secretário Municipal de Cultura; Antônio Matheus, Coordenador Relações Institucionais Mariana Fundação Renova; Marcelo Leite, Gerente Reassentamento Familiar Fundação Renova; Rachel Starling, Gerente Geral dos Reassentamentos de Bento Rodrigues e Paracatu de Baixo da Fundação Renova; Erivelton Arlindo Marota Vasconcelos, Subsecretário Municipal de Desenvolvimento Social e Cidadania; Mauro Marcos da Silva, Luzia Nazaré Motta de Queiroz e Rosária Ferreira Duarte Frade, Membros da Comissões de Atingidos pela Barragem de Fundão; Stephanie Karen Silva Alves e Ernandes Silvio Oliveira de Souza, representantes da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural; Maria Francisca Simão, Chefe de Departamento de Desenvolvimento Empresarial da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, representando a Secretária Municipal Alessandra Moreira da Costa; Ana Carolina Fonseca Porto, Sabrina Miranda Lima, Débora Dornelas, Bruna Carneiro Lisna Silva, Quel Haru Augusto Satto Vilela, Representantes da Assessoria Técnica Cáritas MG. **ABERTURA:** “Em nome de Deus e do Povo Marianense, havendo número regimental”, o Vereador José Antunes iniciou os trabalhos cumprimentando a todos, seguidamente solicitou a leitura das correspondências. Disse que teria feito esse requerimento pensando em como será a vida das pessoas nos reassentamentos após a entrega das residências e o término do contrato da Fundação Renova e pediu que os representantes da Fundação Renova apresentassem quais seriam as propostas e estratégias que a empresa deixaria após o encerramento do contrato para resguardar e amparar as famílias nessa transição, visto que a vida delas não serão mais as mesmas, pois no antigo Bento Rodrigues as mesmas tinham criações e plantações e muitos tiravam o seu sustento dessa atividades. Com a palavra, a Sra. Rachel Starling cumprimentou a todos e disse que vem discutindo com a equipe da Fundação Renova a melhor forma para que as famílias estabeleçam as suas vidas nos lugares e de uma forma sustentável. Disse que apresentaria quais ações já estão e as que ainda serão implantadas e como as mesmas funcionam para que possam dar subsídio para os moradores desenvolverem suas vidas nos pontos de vida econômico, social e cultural.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Disse que a Fundação Renova tem cerca de quarenta e dois programas, e cada um deles tem uma ação, uma atividade diferente e alguns têm uma relação direta com os dois novos reassentamentos. Disse que teriam um foco mais voltado para as atividades de desenvolvimento econômico e outro nas vertentes social e cultural que envolve o desenvolvimento turístico que pode vir a gerar renda para as novas comunidades que estão sendo ocupadas. Discorreu sobre a parte de desenvolvimento econômico destacando a retomada econômica, como: ações voltadas para o desenvolvimento econômico sustentável, estímulo à capacitação, empregabilidade, empreendedorismo e recuperação ou melhoria do rendimento familiar, onde as linhas de atuação serão a recuperação econômica e física das condições de produção, o fortalecimento de redes e negócios locais, o capital de giro, a capacitação profissional, a inovação com a instalação de laboratório tecnológico de introdução à robótica e eletrônica. No aspecto social e cultural, destacou que as linhas de atuação serão o patrimônio, memória e cultura que também pode gerar renda para as famílias e o turismo e engajamento comunitário focando no Edital Novos Distritos, que são editais de base comunitária, pensando em turismo, lazer e cultura, que são específicos para as pessoas que vão para os reassentamentos. O abrindo espaço que é focado na parte memórias e cultura, mas que podem gerar iniciativas que tenham retornos financeiros. O Projeto Estrada Real, onde foi instalado o marco no reassentamento de Bento Rodrigues, e a produção dos saberes e calendários de eventos culturais. Disse que essas são as iniciativas que já estão ou serão implementadas, mas nada impede que pensem em novas formas e façam novas ações que possam fortalecer a retomada econômica e cultural dessas famílias. Pontuou que em relação ao incentivo devido ao tamanho das casas a Fundação Renova tem o compromisso de pagar os insumos, como água, luz e IPTU por um período de cinco anos e internet por um período de um ano, a partir do momento da entrega da chave da nova residência. Com a palavra, o Sr. Marcelo Leite complementou que farão uma média no período de um ano e posteriormente adiantam os valores para os próximos quatro anos, se for um desejo da família. O Vereador José Antunes perguntou como ficará a situação do cartão alimentação que as famílias recebem, ao que o Sr. Marcelo Leite disse que após o reassentamento da família e que a casa esteja devidamente registrada no nome da mesma, o cartão será mantido por um período de um ano conforme está determinado. Com a palavra, a Sra. Luzia Queiroz cumprimentou a todos e disse que ações apresentadas já deveriam estar acontecendo mesmo antes das famílias receberem suas casas, pontuou que “a apresentação está muito bonita”, porém a realidade é diferente, e que tiveram que brigar para manter as festividades do distrito e que só precisou do apoio da Fundação Renova, visto que a mesma tinha a obrigação de viabilizar os acontecimentos religiosos da comunidade. Disse que vão voltar pra comunidade porque são obrigados e que não tem condições de vida nos Reassentamentos, e que desconhecia a questão do cartão alimentação como foi citado, pois o que tem acontecido é que três meses após a família receber a chave da casa o cartão é cortado. Ressaltou que os modos de vida não voltarão a ser os mesmos como era na área de origem, enfatizando o fato de os terrenos não serem produtivos e não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

terem condições de realizar o plantio e criar animais. Disse que Paracatu tem um potencial de turismo, porém as pessoas ainda não são capacitadas para entender como funciona essa atividade. Disse que as pessoas das áreas rurais estão sofrendo, visto que é falado somente de medidas para as áreas de reassentamentos coletivos e isso impacta diretamente todas as famílias, pois as mesmas precisam das áreas rurais para buscar alimentos e trabalho. Disse que as águas das regiões rurais estão contaminadas e que as pessoas não querem mais comprar produtos cultivados nessas localidades. Discorreu sobre a dificuldades da comunidade em fazer projeto e da falta de apoio técnico da elaboração dos mesmo, por parte da Fundação Renova, e da dificuldade do transporte público para Paracatu, por exemplo, e a falta de atividades culturais e de lazer para as pessoas que vão visitar o Distrito. Disse que as crianças estariam desestimuladas e que tem uma escola muito grande, “mas que não estaria tendo muitas funções”, então poderiam fornecer atividades para as crianças, que anseiam que as atividades esportivas voltem no campo de futebol e na quadra do reassentamento de Bento Rodrigues. Discorreu sobre a má qualidade das casas e os gastos que terão com a manutenção das mesmas e expressou preocupação sobre o pagamento do IPTU após os cinco anos que serão pagos pela Fundação Renova, visto que o imposto tem um valor bem elevado e não condiz com a realidade financeira das famílias. Disse se preocupar com a questão da água e de como vão regar as hortas caso consigam plantar, visto que será aplicada uma multa em caso de ultrapassar o limite estipulado pelo SAAE. O Vereador José Antunes relatou que como atingido teve algumas coisas feitas pela Fundação Renova, porém disse que a qualidade técnica é péssima e que um curral foi refeito mais de duas vezes por má qualidade do serviço prestado e que mesmo assim teve que realizar reparos do seu bolso para que ficasse com condições de uso, pontuou que falta fiscais para fiscalizar as obras que estão sendo feitas pelas prestadoras de serviço da Fundação Renova, e que várias coisas que foram prometidas não foram cumpridas, então as famílias ficam inseguras sobre os projetos apresentados por não saber se realmente vão ser executados. Perguntou se os projetos apresentados já estariam em ação. Em resposta, a Sra. Rachel Starling disse que noventa por cento dos projetos já estão em andamento e que a partir de agora terão o foco para os reassentamentos e o planejamento é que até o final do ano todos os projetos sejam iniciados. Em seguida se colocou à disposição para ajudar as pessoas que estariam com dificuldades na elaboração e capacitação dos projetos. Com a palavra, o Sr. Mauro Silva cumprimentou a todos e disse se preocupar quando se fala da retomada da atividade econômica em relação aos distritos atingidos, quando até o Município e a Arquidiocese que tem maior poder financeiro estão preocupados em como vão manter os seus bens recebidos. Disse que montaram vários comércios, bares e salões nos reassentamentos e questionou “para quem”, e que no antigo Bento Rodrigues tinha dois grandes comércios, mas que os mesmo eram voltados para o lazer e eram mais frequentados nos finais de semana, visto que o distrito fazia parte do circuito da Estrada Real, e que colocar dois marcos no reassentamento, não é retomar o vínculo com a Estrada Real. Disse que foi passado para a mídia que as pessoas estariam recebendo mais do que tinha ou que mereciam, no entanto isso não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

retoma os modos de vida, as atividades e nem a alegria de viver das famílias. Falou do anseio das pessoas para que a Samarco remova o rejeito que está em Bento Rodrigues e que esperam há oito anos por uma reparação digna e justa. Disse que estaria participando da reunião para entender porque tantas pessoas estariam decidindo a vida das famílias, como se as mesmas fossem incapazes de decidir o que querem. Disse que não se tem garantia de que os projetos vão dar certo, e que é preciso pensar com o olhar das vítimas e não com o olhar das empresas. Disse se preocupar com a questão da água bruta para o plantio e para a criação de animais, pois a Fundação Renova afirma que a água oferecida nos Reassentamentos é de qualidade e que a quantidade que será ofertada será o suficiente. Finalizou afirmando que o futuro será mais difícil do que os dias atuais. Com a palavra, a Sra. Luzia Queiroz questionou como ficaria a situação das pessoas que tinham animais de grande porte e que tinham plantações de feijão e milho, por exemplo. Falou sobre o programa PERPE (Plano de Retomada das Atividades Produtivas e Econômicas) em que é feito um projeto onde são construídos galinheiros e currais, porém o padrão proposto pelo plano diretor é desproporcional, pois são espaços enormes que daria até para transformar em quitinete e não cabe no terreno das famílias. O Sr. Marcelo Leite explicou que sobre o projeto citado, a Fundação Renova pode construir o galinheiro junto com a família ou a família pode optar por receber o dinheiro e construir ela mesma. Disse que nos Reassentamentos já tem famílias que estariam plantando hortas e retomando a criação de animais, porém ainda não estariam vendendo, mas a Fundação Renova vai continuar a contribuir com esse projeto, por saber que horta é uma questão de cultura para as famílias. Disse que tem muitos animais nas fazendas da Fundação Renova e que esses animais vão ser direcionados para os reassentamentos e que a Fundação Renova vai contribuir com as famílias que optarem por estabelecer seus modos de vida de origem. Com a palavra, a Sra. Ana Carolina Porto cumprimentou a todos e fez algumas perguntas relacionadas às ações apresentadas pela Fundação Renova. Perguntou qual o meio a Fundação Renova está utilizando para divulgar os projetos. Ressaltou a importância de ter alguém para apoiar as pessoas a elaborarem os projetos e que os técnicos que acompanham os atingidos na maioria das vezes não dão respostas para as famílias e que esses técnicos não fazem os esclarecimentos e encaminhamentos das deliberações das famílias perante a Fundação Renova. Disse que sobre o curso de robótica ofertado, teria dúvidas se a comunidade foi consultada sobre o mesmo, visto que se trata de uma comunidade rural. Sobre a capacitação profissional para que as pessoas sejam inseridas no mercado de trabalho, perguntou se as pessoas foram consultadas se querem trabalhar para as empresas que as lesaram durante todo esse tempo. Ressaltou que a Fundação Renova deveria conversar com os atingidos e ouvir o que de fato eles querem. A Sra. Luzia Queiroz perguntou se há a possibilidade de construir um parque rústico no reassentamento de Bento Rodrigues na rua onde a mesma intitulou de “Triângulo”, para que se possa ter um lazer para as crianças e para os turistas. Disse que a Fundação Renova dedetiza as casas na entrega das chaves, e perguntou se teria a possibilidade da empresa realizar essa prática no período de garantia dos cinco anos, visto que a dedetização sai muito cara para os moradores.



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

Com a palavra, o Sr. Erivelton Vasconcelos cumprimentou a todos e disse que estaria representando a Sra. Daniely Alves, Secretária de Desenvolvimento Social e Cidadania. Perguntou se o cronograma físico de desembolso e financeiro será apresentado dentro de cada edital, e acredita que o cronograma deveria ser lançado até antes mesmo do edital, para que quando o mesmo for lançado as pessoas já tenha a ideia de como vai ser realizado, seguidamente contextualizou citando várias situações que podem ocorrer. Pontuou que a questão da água, como já foi citado tem que ser muito bem alinhada entre SAAE e Fundação Renova, pois não adianta a Fundação Renova falar que a pessoa pode usar água bruta e depois o SAAE intervém com a justificativa de que a água está sendo utilizada de forma incorreta. Ressaltou a importância da Fundação Renova dar apoio através de um técnico capacitado para ajudar os atingidos a desenvolverem seus projetos. Disse que a Fundação Renova tem dificuldade de dar continuidade às tratativas devido a grande rotatividade de funcionários e que seria de extrema importância que as demandas que foram tratadas em reuniões, por exemplo, sejam passadas para os funcionários novos, para que possa ter conhecimento e dar continuidade, ser ter que ficar sempre dando um passo atrás. Com a palavra, a Sra. Rachel Starling disse que a Fundação Renova fechou uma parceria com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura), que foi firmada no final de dois mil e vinte e três, e o edital e os projetos citados contam com oito pessoas capacitadas que serão destinadas a ajudar a fazer esse auxílio com cada uma das pessoas que pretendem aplicar os seus projetos. Disse que em relação ao cronograma, cada um dos projetos apresentados tem um calendário diferente e se comprometeu a dar um retorno para as famílias sobre o cronograma de cada um dos projetos. Disse que sobre as divulgações, as mesmas têm sido feitas nas reuniões com as comissões pela equipe de engajamento e diálogo. Finalizou dizendo que o projeto de robótica foi um desejo de alguns jovens da comunidade de Bento Rodrigues. Com a palavra, a Sra. Débora Martins cumprimentou a todos e disse que a questão trazida sobre a água bruta e sobre a multa é uma questão que tem sido discutida recorrentemente entre os atingidos, e pelo que foi passado pela Fundação Renova, o cálculo para o fornecimento de água dos reservatórios, de acordo com o SAAE não contemplam o uso não doméstico da água, dessa forma as famílias se preocupam com as multas e se o quantitativo de água dos reservatórios serão suficientes, caso tragam seus animais e façam uso de água, solicitou que o Sr. Marcelo Leite contextualize sobre as benfeitorias mínimas que essas famílias têm acesso, exemplificando, novos núcleos. Em resposta, o Sr. Marcelo Leite disse que no caso dos novos núcleos, “os que têm casas construídas no coletivo ou eventualmente no familiar terão direito ao pacote mínimo que é uma horta que tem uma dimensão e três frutíferas, também está inserido neste contexto que faz parte do modo de vida”. E sobre as propriedades particulares tem que ser classificadas como sítio, ou só residencial, isso vai depender do tamanho para definir se precisam ou não de água bruta, e que as que não se enquadram nas dimensões de sítios, porém são maiores do que as consideradas residências a Fundação Renove irá trabalhar em uma solução. Com a palavra, a Sra. Rosária Frade cumprimentou a todos e disse que o que determina uma propriedade não



CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, nº 89 – Centro, Mariana/MG.

Unidade Administrativa: Rua do Seminário, nº 237 – Centro, Mariana/MG.

www.camarademariana.mg.gov.br • Telefone: (31) 3557-6200

é sua dimensão e sim a atividade que é exercida na mesma, e que as propriedades de Bento e Paracatu exerciam atividades rurais, e se preocupa com a retomada das atividades econômicas neste sentido, e perguntou quando a nova propriedade estará estabilizada com o mesmo status que era antes, pois quando as famílias pararem de receber os benefícios da Fundação Renova, ainda não terão recuperado a estabilidade financeira. Disse que existe uma lacuna muito grande em relação a retomada da atividade econômica, entre o que se fala e o que efetivamente vai acontecer. Finalizou que as questões sanitárias relacionadas a criação de animais tem que ser bem tratada com os atingidos, para que futuramente os mesmos não esbarrem em questões que geram multas. O Sr. Mauro disse que o SAAE já deixou claro em reuniões com a comunidade que não vai se responsabilizar pela captação de água bruta, pois não tem como tratá-la. A Sra. Rosaria Frade ressaltou a importância da retomada das compensações, pois ajudaria os atingidos na retomada das atividades econômicas. Com a palavra, a Sra. Sabrina Lima perguntou sobre os animais que estão na Fazenda da Fundação Renova, visto que o reassentamento de Bento Rodrigues é uma área urbana e devido ao tamanho das propriedades, as mesmas não comportam os animais, questionou o que a Fundação Renova pretende fazer com os animais. Em resposta, o Sr. Marcelo Leite disse que em relação aos animais, as famílias podem vender os animais para a Fundação Renova se assim desejarem. Disse que nos casos de compensação e benfeitoria iria tratar individualmente com cada família. Com a palavra, o Vereador José Antunes falou da importância da reunião e do diálogo e de dar continuidade às tratativas com as famílias, sugeriu que fosse formada uma comissão entre a comissão dos atingidos de Bento Rodrigues, Paracatu e Zona Rural. E chamar o SAAE e alguns secretários que forem pertinentes, para dar continuidade às tratativas iniciadas. Com a palavra, a Sra. Rachel Starling se colocou à disposição para realizar discussões mais próximas e realizar soluções conjuntas. **Palavra Livre: ENCERRAMENTO:** Não havendo mais a tratar, “em nome de Deus e do povo Marianense,” o Vereador José Antunes agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião às onze quatro horas e vinte e quatro minutos. Para constar, lavrou-se esta ata, que será assinada.